

O LIBERAL
PARAHYBANO

16 DE SETEMBRO
DE 1879

ESPECIAL

gislativa Pro-
vincial

CIRÍA SESSÃO OR-
27 DE AGOSTO
1879.

EXM. SR. DR. ABDON.

coras da manha pro-
nada, achão-se pre-
on, Peregrino, Ay-
nardo, Ivo, Rabello,
Targino, Luiz Vi-
Mello, Ramos, Fer-
sumpção e Novaes.
ao.

ovada sem debate a
etário apresenta o se-
diente.

lo vigario capitular
poder annuir ao des-
de que trata o reto-
miso

tante á ter, & sua vez, as passa-
gens declaradas, & que, e nas
outras de que trata o projecto, ca-
pitalizadas que nem sempre serão
convenientes e sinceras na applica-
ção das mesmas penas, e termina a-

res, combate a ideia do augmento de
peso, d'individuo d'augmento de
secretaria da assembléa que ficou so-
bre a mesa para entrar na ordem dos
trabalhos.

No havendo mais expediente
presentando a seguinte sub-emenda
das passagens, se tornar efectiva a
disposição do § antecedente, será
vedado a outrem, que não o contrac-
tante, ou arrematante, o seu nella
cândas ou balças, para o que
que se refere a citada

Não havendo mais quem pedisse a
palavra, posto a votos o art. 5.º é ap-
provado, salvo a emenda, e em se-
guida a mesma, ficando prejudicada,
como foi decidido na questão de or-
dem, : sub-emenda do Sr. padre Ay-
res.

Art. 3.º Revogam-se as disposições
em contrário. Padre Ayres le-
gislativa provincial 27 de agosto de
1879.—S. R. —Francisco Gouveia.

Entrando em discussão o parecer
da comissão de polícia sobre o con-
trato para os imóveis tachy-
graphicos da presente sessão, é lido

a voto em separado do Sr. padre Ay-
res, e não havendo quem sobre elle
pedisse a palavra, o Sr. Presidente
declara encerrada a discussão.
E' apoiada e entra em discussão,
apresentando o Sr. Ivo a seguinte

sub-emenda, que é rejeitada. Em
marca a ordem do dia seguinte: Con-

tinuação da discussão das posturas
de camara municipal de Araruna e
o magistério

O Sr. presidente declara levantada
a sessão á 1.ª e meia hora da tarde, e
o voto em separado do Sr. padre Ay-
res, e não havendo quem sobre elle
pedisse a palavra, o Sr. Presidente

consente a sua aprovação, e responde
pela afirmativa.

Tendo assim uma ligeira dúvida

o Sr. Maria pede a verifi-

cando se terem votado a
os Srs. Abdon, Gama, Bernar-
do, Ivo, Ramos, Peregrino, Novaes,
Luiz Vicente, Taciano, Vieira de
Mello, Mariano, Bernardo, Ivo, Ru-
belo, Gouveia, Targino, Assump-
ção, Gama, Ferrer, Ramos e Novaes.

Abre-se a sessão.

E' lida e aprovada sem debate a
acta anterior.

O Sr. 1.º secretario apresenta o
seguinte

EXPEDIENTE.

Uma petição do professor Trajano
de Holland Cavalcante, pe-
diendo que o presidente
do Conselho provê effectivamente
na cadeira de latim do
esta cidadela. —A comissão
de

aduo-se em ordem do dia tem
leitura o projecto appre-
sentado na sessão anterior pelo Sr.
Ferreir, que é julgado objec-
tivo de liberação, e vai a imprimir.
O seu autor dispensa da im-
pressão para entrar na ordem dos
negócios, segundo o art. 97 do re-
gimento não é concedida.

Tem também segunda leitura o
projecto de deliberação o projecto ap-
presentado pelo Sr. Gouveia, que
o duelo travado entre a Republica e
o catolicismo continua mais necessi-
mo. O conselho municipal de Pariz
decidiu que todas as escolas primárias
municipais dirigidas por membros de
qualquer congregação religiosa ficariam
sendo escolas secundárias, a partir da 1.ª
de Outubro. O conselho foi unânime
em autorizar tal proposta, levantando-se
um único protesto. Outras ciudades e

o duelo travado entre a Republica e
o catolicismo continua mais necessi-
mo. O conselho municipal de Pariz
decidiu que todas as escolas primárias
municipais dirigidas por membros de
qualquer congregação religiosa ficariam
sendo escolas secundárias, a partir da 1.ª
de Outubro. O conselho foi unânime
em autorizar tal proposta, levantando-se
um único protesto. Outras ciudades e

CORRESPONDENCIA.

Pariz, 19 de Agosto de 1879.

O duelo travado entre a Republica e
o catolicismo continua mais necessi-
mo. O conselho municipal de Pariz
decidiu que todas as escolas primárias
municipais dirigidas por membros de
qualquer congregação religiosa ficariam
sendo escolas secundárias, a partir da 1.ª
de Outubro. O conselho foi unânime
em autorizar tal proposta, levantando-se
um único protesto. Outras ciudades e

tao seguindo o exemplo de Pariz. Não
se pôde imaginar medida mais iniqua e
mais contrária nos princípios democra-
ticos. Os leitores que acompanham es-
tas correspondências sabem com que
âficio sempre defendemos os direitos
do Estado. Não somos, pois, suspeitos
de clericalismo. Pois bem! a medida
adoptada pelo conselho municipal de
Pariz parece-nos iniqua, porque esses
Religiosos, conhecidos aqui sob o nome
de Irmãos das escolas christas, são os me-
lhores mestres que possuem a França (co-
mo o comprova os triumphos dos seus
alunos em todos os concursos, e as
récompensas obtidas pelos Irmãos em
todas as Exposições), além de que, não
sendo sacerdotes, e na tento outro fim
saindo dar a instrução primária não
dispõem elles de influência alguma que
possa ser nociva à Republica. A mal-
da é, entretanto, contraria aos princípios
democráticos, por isso que esses Religi-
osos são todos plebeus, filhos de lavra-
dores e comerciantes pobres, e que o
seu ensino só é dado nos pobres, aos
desherdados d'este mundo. O governo
republicano para d'esse modo, collabora-
doadores modestos e dedicados, que, sen-
do tratados d'esse modo, irão engrassar
as fileiras dos inimigos da Republica.—
Da mais, o conselho municipal de Pa-
riz, que agora tem à sua frente um crea-
culo de Cuba, naturalizado Francez, (O
Sr. S. de Heredia), quer absolutamente
tornar-se celebre. Deo agora para mu-
dar os nomes das ruas, suprimindo todos
os nomes que cheiram a Bonapartismo.

A rua Bonaparte, a avenida do Rei de

Roma, o cais de Napoleão, foram desba-

tisados. O proprio boulevard Hauss-

mann, que recorda o nome d'esse admi-

nistrador incomparável que fez de Pa-

riz a cidade mais acedada e mais ame-
na da Europa, não foi poupadão. Até

mesmo os jornões republicanos tem le-

vantado brados contra essa monomania

do conselho municipal; elle prossegue

impavido. Verdade é que, há dias,

n'uma discussão, um dos conselheiros

municipais pronunciou esta frase ma-

nomenal: «a comunha, a que, eu tive

a honra de pertencer!» Para ser

completo devo dizer que um commu-

nista amnistiado, que volta da Nova

Caledonia, para onde tinha ido depois

de uma condenação infame, foi

eleito, no domingo passado conselheiro

municipal de uma das comunhas dos

arredores de Pariz. Em breve os am-
nistiados estão em luta por toda par-

te o mundo, contra os Republicanos officiales, e a

victoria é de tocar. Mas que mais sofre-

rá o povo, isto é nos comunistas.

A esse no calmo em que entrá-
mos no mês de Setembro quasi todos os

estudantes e parlamentares. Estamos,

pois, em n'ingou de notícias importantes.

No exterior, temos a notícia da dé-
cisão do Conde Andrassy, chanceller

da Hungria. Durante oito annos o

conde dirigiu a politica da monarchia,

assentando-se com o Principe de Bis-

ark em todos os actos da politica

desta. Aguardamos a confirmação d'es-

te grave notícia para explicar-lhe as

consequencias.—O Papa Leão XIII acaba

de escrever uma encyclica a todos os

bispos do mundo recomendando o es-

tuado da philosophia de S. Thomaz. Ali

é uma notícia que não pode causar

erro entre os governos!—O Sr. Gas-

par Lorry, que foi um dos viajantes do

Brasil, que empreendeu a volta

ao mundo, acabou de publicar um livro

interessissimo: «A bordo do Junon. O

Secretaria da tesouraria de fazenda,
de agosto de 1879.

O secretario da Fazenda,

José Estanislau da Fonseca Lopes.

ANNUNCIOS.

DEPOSITO

DE

Medicamentos Homeopathicos

da

PHARMACIA HOMEOPATHICA DA VIUVA
SABINO & FILHO.
UNICO agente na Parahyba

M. E. POMPEU D'OLIVEIRA, À RUA
CONDE D'EUV N. 56.

LIVRARIA ECONOMICA.

No se deposito encontrão-se cartelas
especiais para o tratamento de Beri-
bri e acorridas d'uma guia impressa,
os livros Thesouro Homeopathic a
208000 reis, Pequeno Guia Popular a
35500 reis.

Pacotes de chocolate a... 15200
" " " " " 18200

Todos os vidros, tubos, carteiras de
medicamentos, &c., que não levarem o
retrato do fundo Dr. Sabino não são
vendidos na Pharmacia homeopathic da Vi-
uva Sabino & Filho.

O official,
Francisco Olavo de Medeiros.

LIVRARIA ECONOMICA

Manoel Ezequiel Pompeu d'Oliveira.

N. 56.—RUA CONDE D'EUV—N. 56.

Esta Livraría acaba de receber um variado sortimento de diversos ar-
tigos, a saber:

LIVROS em portuguaz, frances e inglez.
Literatura, Vingens, Romances, Poezias.
Ricos manuais de matemáticas e em capa de geludo, mo-
lho dourado e outros livros devotos.

Tudo quanto diz respeito à EDUCAÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA.

PAPELLARIA.

PAPEL inglez e francês das melhores marcas.
ENVELOPPES commerciaes brancos e de cores, ditos

cartas, convites, tarjetas de prezo.

PAPEL DE SEDA para flores (ladas cores) dito encorpado
para culturas, dito de cores vivas para bulões e bandejas, dito dourado e

de ordem de 1000 r. a 1200 r. a 1600 r. a 2000 r. a 2400 r. a 3000 r. a 3600 r. a 4200 r. a 4800 r. a 5400 r. a 6000 r. a 6600 r. a 7200 r. a 7800 r. a 8400 r. a 9000 r. a 9600 r. a 10200 r. a 10800 r. a 11400 r. a 12000 r. a 12600 r. a 13200 r. a 13800 r. a 14400 r. a 15000 r. a 15600 r. a 16200 r. a 16800 r. a 17400 r. a 18000 r. a 18600 r. a 19200 r. a 19800 r. a 20400 r. a 21000 r. a 21600 r. a 22200 r. a 22800 r. a 23400 r. a 24000 r. a 24600 r. a 25200 r. a 25800 r. a 26400 r. a 27000 r. a 27600 r. a 28200 r. a 28800 r. a 29400 r. a 30000 r. a 30600 r. a 31200 r. a 31800 r. a 32400 r. a 33000 r. a 33600 r. a 34200 r. a 34800 r. a 35400 r. a 36000 r. a 36600 r. a 37200 r. a 37800 r. a 38400 r. a 39000 r. a 39600 r. a 40200 r. a 40800 r. a 41400 r. a 42000 r. a 42600 r. a 43200 r. a 43800 r. a 44400 r. a 45000 r. a 45600 r. a 46200 r. a 46800 r. a 47400 r. a 48000 r. a 48600 r. a 49200 r. a 49800 r. a 50400 r. a 51000 r. a 51600 r. a 52200 r. a 52800 r. a 53400 r. a 54000 r. a 54600 r. a 55200 r. a 55800 r. a 56400 r. a 57000 r. a 57600 r. a 58200 r. a 58800 r. a 59400 r. a 60000 r. a 60600 r. a 61200 r. a 61800 r. a 62400 r. a 63000 r. a 63600 r. a 64200 r. a 64800 r. a 65400 r. a 66000 r. a 66600 r. a 67200 r. a 67800 r. a 68400 r. a 69000 r. a 69600 r. a 70200 r. a 70800 r. a 71400 r. a 72000 r. a 72600 r. a 73200 r. a 73800 r. a 74400 r. a 75000 r. a 75

ESTIVOS

100000 rs.

A quem capturou o escravo italiano, e trouxeu para esta capital, á casa comumercial de Mello & C°.

Elias, italiano, de figura regular, rosto redondo, 26 annos, pele clara, cabellos castanhos, olhos castanhos, pés de meia libra e grandes; apesar da sua idade, é de pele razoavelmente escura, foi vendido a pouco pelo Sr. Mello & Ayres de Albuquerque Cavaleante, e seu grupo Silvino Ayres de Albuquerque Cavaleante, morador em Palos.

José Pardes Rodrigues Seixas, morador em Campina-Grande.

Pardo, por lo, bastante escuro, 25 annos, um braço grosso, altura regular, olhos castanhos, rosto comprido, cabellos cara pinhos, barba nenhuma, pés bastante grandes, e chatos, foi escravo de Ignacio Dantas Corteia de Góis, morador do Teixeira; este escravo trabalhou no Engenho Tibiry, da varzea desta capital, em maio e junho do corrente anno, e

Antonio, mulato, 30 annos, alto, usa pequeno bigode, e cavanhaque ruivo, corpo regular, foi escravo de Joaquim da Silveira Borges, morador em currais novos Villa do Acary Província do Rio Grande do Norte, e hoje pertencente a João Jerônimo de Souza, e João Evangelista de Souza, este do Caiçá do Guarabira, e aquelle de Ceará dos Novos.

Outra sumaria gratificação de Rs. 400000, só é referida aos escravos de nomes Elias e Paulo.

Parahyba 19 de Junho de 1879.

Mello & C°.

Collegio de S. José

Francisco d'Assis, autorizado pelo Sr. Presidente da Província para usar latim, francês, inglês e gênero filosófico da língua portuguesa de avançar ao respeitável conteúdo em seus trabalhos sua Marca de Horval aliás n. 22 das 9 horas às 2 das quais trabalhos assegura o zelo pelo a limitamento dos alunos, principalmente dos que desejam mandados inscrever pelo Sr. Dr. Inspector Geral para fazer exames em julho proximo do concurso a Reunião Imperial de 1877.

Além vai lecionar em suas aulas que sejam a quizerem.

François d'Assis.

AVO FUGIDA

10 de junho
1879

**VINHO DE EXTRACTO
FIGADO DE BACALHAU**
Do DOUTOR VIVIEN, de PARIS
Approved pela Academia de medicina de Paris

Resumo do analise do Dr. Garreau, do relatorio dos Srs. professores Bouilland, Poggiale e Decerfie, aprovado pela academia de medicina de Paris, e de numerosas experientias medicas, se deduz evidentemente que o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien é muito mais rico em principios chimicos, activas e medicinais, os do que o óleo, e que, por consequencia, possue aquella uma accão muito mais activa e efficaça do que este. Por isso os medicos recomendando de uma maneira toda particular o Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien.

Sua accão a economia papilares mais meigas, o appetito apparece pouco a pouco, a physionomia se colera e crescentes as forças e a actividade muscular.

E' recomendado por todos os medicos as pessoas, e com especialidade as crianças fricas, diabéticas, endocrinicas, anemicas e nos temperamentos lymphaticos, predispostos aos ataques graves de todas as enfermidades do peito e estómico.

Uma colherada de Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien equivale a algumas colheradas do melhor óleo de figado de bacalhau, tendo os doentes a vantagem de tomar um medicamento agradável ao paladar e de uma accão e effacia garantidas.

Um grande numero de doentes submetidos ao tratamento do óleo de figado de bacalhau não podem absorver este medicamento, recusando-se o estômago muitas vezes a digerirlo.

Nós cremos, pois, dever assignar a attenção dos praticos e doentes as ricas propriedades medicinais do Vinho de extracto de figado de bacalhau do Dr. Vivien, cuja accão e effacia são consideravelmente superiores á do óleo.

Uma colherada deste vinho equivale polo menos a duas ou três colheradas de óleo de figado de bacalhau.

Nós deixamos a palavra a um voz muito mais eloquente da que a nossa, qual é a da experiença e do sucesso, afirmando que tem o poder de convencer mais evidentemente.

Depósito em Pernambuco Srs. Ferreira Lima & C°. Dr. guistas.

69, Boulevard de Strasbourg, em PARIS
E em TODAS AS PHARMACIAS

**TONICO RECONSTITUENTE REGENERADOR
VINHO DE MARSA**
DO DOUTOR MOUCHELOT

Este medicamento nos casos que necessitam balsâmico para reconstituir e regenerar o organismo arruinado por malária, anemias, alterações do clima, Rachitismo, Scurvose, Anemia, Chárvose, Anemone, Convulsões, Fluxo brônquico, perda de sangue, fraqueza geral, Debilitade, Enxaquecas, Gângrebas, etc.

Depósito oficial: Dr. Mouchelot & C°, Bruxelles, 66, Boulevard de Strasbourg em Paris
e em todos os Pharmacias.

A natureza do clima é muitas vezes uma das causas mais dominantes do empobrecimento de sangue. O que impregna todos

as membra é a de passar á cada humas falsas; tendo indisposição, todo o mundo estiver tem uma causa, e essa causa é o sangue que se enobrece.

"... e em nós não podemos, sendo applicado
na obra do Dr. Mouchelot, na qual des-
de todos as infecções, quase quer que
e causa directa um empobrecimen-

to vivificado da economia, elle
e nosso e que se impregna todos

que conserva a sua força e tonus.
os funções tem lugar com regulari-
dade: E' a saúde! E' a saúde! So o sangue se empobrece, enfraquece,
todos os órgãos e todas as funções, sente-
diminuir as forças, apodera-se do organismo
a uma fraqueza geral, as perdas de appetito,
sfrimentos de estômago, dyspepsias e gas-
algias aparecem, e em seguida a estas affec-
ções, sobrevem um estado anêmico e chlorotico,
seguido de debilidade geral.

Chamamos a atenção dos Srs. medicos e das assistencias quo desejarem preservar-se e curar-se
estas affecções, sobre o vinho de Marsa do
Dr. Moncelot da Faculdade de medicina de Paris.

Este precioso producto actua a eleva as forças, tonifica, constitui, regene-
ra o organismo exausto edeilitado pajoys h. s.
clima, doenças ou excessos.

Ele restituio ao sangue na rigidez e toni-
lade, e conseguindo recordar a saúde.

E' o tonico reconstituinte e regenerador e
mais poderoso, o mais efficaz e o mais energico.

Nós deixamos a palavra a uma voz mais elo-
quente que a nossa, qual é a da experiença e
do sucesso, unles que ten o poder de conven-

Pugio no dia 3 de Fevereiro do cor-
rente anno o escravo Domingos, en-
dra de idade de 23 annos, tendo os seguintes
signes estatisticos regulares, corpo cheio,
cabellos escuros; o costume cortar o
meio cabellera, rosto redondo e um
poco desenrrado, olhos vivos e ver-
melhos, nariz a boca regulares, trajando
calos de algodão da terra de listras
azuis, chapéu de couro novo e uns
outros roupas brancas e patrões do
matto alfrado, condusindo um cavalo
cardão que trazia por uma besta russa
em posse da qual chegou a Goianas a
casa do Rivo. Frei Joaquim de onde
desapareceu outra vez: no sahir de ca-
sa condusiu tbem uma cangalha apre-
nhenda de sola e cuberta de estopa, e
suponho que dita cangalha tem um
dos cabecotes crusados como cangalha
de boi, levou tbem um saco d'algodão,
e dizem-me que uma pistola e uma
faixa de ponta, elle deve ter ainda uma
pequena secatris em uma das juntas da
mão proviniente de um loubinho que
foi arrancado a aguia forte, sendo q'. dito
escravo toca viola e canta em sainhas,
e da-se no negocio de trocas de cavalos:
supõe-se estar como livre em algum
Engenho do Sul, ou então para as par-
tes de Guarabira, Araruna, Cuite, ou
Tacima almoçavendo; roga-se por tanto
as Autoridades Policias e Capelões de
Campa a captura de dito escravo que
será remunerado quem o trouxer com
a quantia de cem mil rs.

S. Sebastião da Cidade de Campina
26 de Julho de 1879.

Padre Santiago Maciel d' Athayde.

Machinas de costura

Grande sortimento, dos melhores fa-
bricantes americanos, sistemas inteiri-
amente novos, a preços muito resumidos.

De mão e de pé, com caixas muito
elegantes.

Garante-se a solidez.

Vendem-se nos armazens de Mello
& C°, à rua Gende d'Eau n. 50 e
52.

Gratificação

Gratifica se generosamente a quem
prender e trazer nesta capital, seu
senhor, a baixo assinado, um escravo
vinho de nome Cyrillo, cabra; cabellos
estruados e escastanhados, nariz chato,
rosto redondo, bochechas, olhos e pés re-
gulares.

Desapareceu ha oito dias, trajan-
do camisa azul de exford de quadri-
nhos, e calgo a, ou sircula branca; e
tem sido visto nesta cidade para os
lados da Quidandinha e São Caminhos
supõe-se que estará acesto o a algu-
ma pessoa, dandose como vre.

Parahyba 30 de junho 1879.

José Peregrino de Almeida.

Pugio do engenho Mungue que, da
freguesia de Santa Rita, no dia 27 de
Julho proximo fendo, o escravo homaz,
idade de 26 annos, proto, cabelos car-
pinhos, altura e corpo regular, boa
figura, andar apressado e olhar um
poco espantado. Esse escravo, que
pertenceu ao Sr. Luiz Carlos de Mello,
morador na villa do Ingá, é casado com
uma mulher livre de nome Maria, de
quem tem uma filha menor chaada
Mariana, que seguirão em sua compa-
nhia, e trabalho de fogueteiro, por cujo
oficio tem grande paixão. Rogase, po-
is, as autoridades policiais e capelões
do campo a captura do mencionado es-
cravo, promettendo-se recompensar ge-
nerosamente á quem o appreender e
entregar no referido engenho, ou na rua
Ducos de Caxias n. 5, desta capital.